



MUNICÍPIO DE SARDOAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE TRÂNSITO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA

ACTA Nº 1/2014

-----Aos três dias do mês de outubro de dois mil e catorze, pelas dezassete horas, reuniram no Salão Nobre da Câmara Municipal de Sardoal, a Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária presidida pelo Exmo. Sr.º Presidente da Comissão, Vereador a Tempo Inteiro, Dr.º Pedro Manuel dos Santos Rosa, com a presença dos seguintes membros:-----

-----A proposta da constituição da Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, foi aprovada em reunião do Executivo Camarária de 08-01-2014, e sessão da Assembleia Municipal de 26-02-2014.-----

-----Representante do Chefe Divisão da DOUA, Eng.º Victor Manuel da Cunha Ramos Pereira,-----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Sardoal, Sr.º Vítor Lopes Pires,-----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, Sr.º Paulo José Casola Pedro,-----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Valhascos, Sr.º Jorge Nuno Lourenço da Silva Pina,-----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Stº Montalegre, Sr.º António Pereira Fernandes,-----

-----Representante da Comissão Política do PSD, Sr.º Francisco da Silva António,-----

-----Representante Partido Socialista, Dr.º Miguel Afonso Catalão Alves, -----

-----Representante dos Bombeiros de Sardoal, Dr.º Nuno Ricardo Mendes Morgado,-----

-----Representante da Escola de Condução de Sardoal, Sr. António Carlos Silva Grácio,-----

-----Representante do Posto da GNR, Comandante Liberato Anjo Pita,-----

-----Não compareceu, o Representante Grupo de Independentes de Sardoal, Sr.º Paulo Jorge Falcão Lourenço.-----

O Sr.º Presidente declarou aberta a reunião, explicando e descrevendo os assuntos a serem abordados pela Comissão.-----

-----Iniciou a reunião, congratulando os membros que a compõem, informando da necessidade de reativar a Comissão Municipal de Trânsito e Segurança Rodoviária, bem como, salientando a sua importância como Órgão Consultivo da Câmara Municipal de Sardoal.-----

-----Manifestou que sempre foi seu anseio reunir a Comissão, a fim de partilhar o trabalho desenvolvido pelo executivo nesta matéria, contribuindo assim de forma mais assertiva para validação das decisões do executivo municipal em matéria de Trânsito e Segurança Rodoviária. -----

-----Deu a conhecer aos respetivos membros e a sua composição, enaltecendo a importância da entrada dos grupos políticos com assento na Assembleia Municipal, nomeadamente (representantes do PSD, PS e GIS).-----

-----Referiu que sendo esta a 1ª reunião, dever-se-ia analisar os documentos constantes do Regulamento, porquanto no anterior existiam algumas situações não viáveis, tendo dado como exemplo alguns sinais constantes no anterior Regulamento que foram colocados sem aprovação da Assembleia Municipal, e bem assim, alguns pedidos de alteração à sinalização vertical.-----

-----Interveio o representante do PSD, Sr.º Francisco, questionando se toda a sinalização concelhia se encontra homologada, comunicando o Sr.º Presidente que, desde que, obedeça à legislação vigente, nomeadamente quanto às suas dimensões, representação pictográfica e cores, será considerada válida.-----

AGENDA

PONTO UM- " REGULAMENTO DE TRÂNSITO"

-----O Sr.º Presidente indagou se todos os membros tinham observado o Regulamento em apreço, no sentido de que, até fevereiro do próximo ano, o mesmo fosse complementado a nível de sinalização (vertical/horizontal), solicitando aos representantes das Juntas de Freguesias, que elaborassem um levantamento exaustivo sobre toda a sinalética existente na freguesia, com vista a constar do cadastro municipal, onde deve também constar, a sua localização.-----

-----Referiu ainda, a importância de nos sinais de trânsito constar a sua identificação patrimonial, colocada no verso da mesma, indicando a freguesia, código da CMS, número de inventário. Informou ainda, que o processo, que conduzirá a esta realidade, está a ser iniciado e espera que doravante, esta prática venha a ser um processo administrativo natural.-----

-----De seguida perguntou, aos membros presentes se já tinham algumas propostas sobre o Regulamento, tendo dado a palavra, aos Sr.ºs Francisco António, António Grácio e Nuno Morgado, os quais alegaram que se deveria em primeiro lugar fazer um levantamento exaustivo de toda a situação sinalética a nível Concelhio, dado existirem locais com bastante afluência de trânsito, alegando inclusive, que algumas situações pontuais deveriam ser revistas, conforme já tinha sido referido pelo Sr.º Presidente, nomeadamente o caso de um Município do largo do Paço, que tinha solicitado um sinal de trânsito proibido, para aquele local, o que em seu entender não faz qualquer sentido, porquanto a Lei geral tem que vigorar, acautelando a sua deslocação, dado o mesmo se situar na zona histórica da Vila.-----

----- Interveio o Presidente da Junta de Freguesia de Alcaravela, alegando que também deveriam ser analisadas as situações pontuais, nomeadamente o Mercado de Santa Clara.--

-----Propôs o Sr.º Presidente, que cada um no seu território analisasse o que faz falta, e o que está mal, no intuito de na próxima reunião se retificar o Regulamento em causa.-----

----- Deu ainda conhecimento sobre o Regimento da Comissão, e suas normas.-----

PONTO DOIS - " PROPOSTAS

-----Iniciou o Sr.º Presidente por referir que lhe tem chegado ao seu Gabinete, várias pedidos/propostas sobre pedidos de sinalização, das quais deu conhecimento aos membros, e que se encontram desenvolvidas no (ponto 4) da presente ata.

-----seguidamente, auxiliado pela projeção de um projeto-piloto desenvolvido por dois estagiários na área de informática, o Sr. presidente abordou a georreferenciação da sinalização de trânsito como uma prioridade dos serviços. Referiu que a inserção desta tipologia de informação na plataforma piloto ou no " muniSIG" será uma mais-valia, possibilitando aos serviços e à distância de um clique, aceder ao cadastro de toda a sinalização rodoviária, vertical e horizontal, bem como toda a informação relevante para a análise de cada caso em particular. Neste âmbito insere-se toda a informação relevante para a caracterização do sinal, nomeadamente, o número de património, o estado de conservação, a data de aquisição/garantia, etc. -----

----- Alertou ainda para a importância do desenvolvimento da valência educativa na estratégia da Comissão numa perspetiva de prevenção rodoviária, junto dos alunos, nos diversos estabelecimentos escolares, considerando que este também é um dos seus papéis

fundamentais e não apenas o institucional.-----

-----Usou da palavra o representante do Partido Socialista - Sr.º Miguel Catalão, referindo sobre a existência de dois lugares com reduzida visibilidade, ou mesmo nula, um junto às Instalações do Complexo Desportivo Municipal, e, outro junto à escola EB2,3/Sardoal, propondo um redutor de velocidade, com vista a minimizar o impacto negativo junto das crianças, que poderá vir a ter, a não ser colocado este redutor.-----

-----Pelo Sr.º Presidente, foi transmitido ainda no que concerne à sinalização das vias EN2 e N 358, que tem mantido contato frequente com as Estradas de Portugal, no sentido de que as propostas enviadas à " Ascendi" mereçam concordância e conhecimento por parte desta entidade. -----

-----Interveio o Presidente da Junta Freguesia de Sardoal, referindo que os semáforos do cruzamento Bombas Galp/Valhascos, deveriam passar a intermitentes no período noturno, ao que, o Sr.º Presidente da Comissão, informou que esta sinalização semaforica é muito polémica e controversa, e que não vislumbra a hipótese de os referidos semáforos passarem a intermitentes, dado que lhe foi transmitido pelas Estradas de Portugal, que os mesmos se situam numa zona com muitos picos de corrente, disparando-os, o que passam a intermitentes, não se justificando o pedido já efetuado àquela Entidade.-----

PONTO TRÊS – “ SINALIZAÇÃO DE OBRAS”

-----Interveio o Sr.º António Carlos Grácio, referindo da quase inexistência de sinalização temporária de obras, e que a haver é muito deficiente e fraca, alertando para o fato de num futuro próximo a edilidade poder vir a ter sérios problemas. -----

-----O Sr.º Presidente, deu a palavra ao Comandante dos Bombeiros, o qual mencionou que quando colocavam a sinalização, mas a retiravam de imediato.-----

-----Referiu o Sr.º Presidente sobre a primordial importância da existência de um plano de sinalização para todas as obras, referindo nomeadamente, que as Águas do Centro, possuem um, mas que deveria haver um esforço na colocação desta sinalização temporária em obra, isto no âmbito da prevenção.-----

-----Informou ainda, no que concerne à Autarquia, que compete aos funcionários da mesma, dar conhecimento/informar sobre a existência, ou não, do material em falta, a fim de prevenir qualquer situação gravosa que se venha a verificar.-----

PONTO QUATRO - “ VÁRIOS PEDIDOS DE ALTERAÇÃO/PROPOSTAS”

-----Começou o Sr.º Presidente por informar lhe terem chegado ao seu gabinete vários pedidos de diversos munícipes, inerentes à alteração de sinalização/estacionamento, os quais irá abaixo enumerar:-----

1- Proibição de Estacionamento na Praça junto ao nº 46 da Rua Bivar Salgado.

----A CMTSR considera que deve optar-se pela marcação no pavimento dos lugares de estacionamento possíveis entre o cruzamento da Rua Dr. David Serras Pereira e Rua Bivar Salgado, em frente ao nº 46, facilitando desta forma o acesso às garagens existentes na praça e disciplinando o estacionamento;-----

2- Alteração a pedido do proprietário da " Clínica de Sardoal" , do parque reservado a ambulâncias junto à clínica, por não ser este o lugar de tomada de doentes.

----A CMTSR considera viável a colocação de um sinal de zona de " estacionamento autorizado" (H1a) alterando o sinal existente (com condicionamento a estacionamento de ambulâncias) no início da Avenida Heróis do Ultramar no sentido ascendente, " junto à Clínica de Sardoal;-----

3- Criação de estacionamento para deficientes.

----A CMTSR considera viável a criação dos seguintes lugares de estacionamento para deficientes.-----

1 Lugar contínuo ao portão de entrada de emergência da Escola Sede de Agrupamento;

1 Lugar na Urbanização do Freião, junto à Clínica de Reabilitação e contíguo à EM 532;

1 Lugar em frente ao serviço de Finanças e Notariado;

2 Lugares junto ao Quartel de Bombeiros de Sardoal, no parque contíguo à EN 358.

4- Colocação de um sinal de STOP em Vale de Onegas, a pedido de um morador no cruzamento entre a Rua da Fonte e a Rua do Vale, na localidade de Vale de Onegas.

----A CMTSR considera que tendo em consideração o volume de tráfego bem como o facto de ser uma rua no interior da povoação, que deve ser privilegiado o cumprimento das regras de prioridade em detrimento da colocação de um sinal de STOP.-----

5- Proibição de estacionamento no Largo da Amoreira a pedido de um morador.

----A CMTSR considera que deve ser privilegiado o cumprimento das regras de estacionamento previstas no código da estrada (artigo 50º do CE), em detrimento da colocação de um sinal de estacionamento proibido no largo da Amoreira.-----

6- Proibição de estacionamento na Rua 5 de outubro a pedido de um comerciante (junto nº 77).

-----A CMTSR considera que deve ser privilegiado o cumprimento das regras de estacionamento previstas no código da estrada (artigo 50 do CE), em detrimento da colocação de um sinal estacionamento proibido na rua paralela à rua 5 de Outubro e que assume o mesmo nome, entre a antiga panificadora e o nº 77, visto que a própria dimensão da rua não permite o estacionamento.-----

7- Análise sobre a manutenção da proibição de estacionamento na rua Bivar Salgado, sentido ascendente, junto à padaria Dias, " exceto cargas e descargas."

-----A CMTSR considera que não existe justificação para a colocação do sinal de estacionamento proibido com o condicionamento para " Cargas e Descargas" , no lado direito da faixa, sentido ascendente, na Rua Bivar Salgado, junto à " Pastelaria Dias" , tendo em consideração que existe um estacionamento no lado direito da faixa de rodagem com o mesmo teor.-----

8- Proibição de Estacionamento na Avenida Associação de Moradores em Andreus.

-----A CMTSR considera que deve ser privilegiado o cumprimento das regras de estacionamento previstas no código da estrada (artigo 50º CE) em detrimento da colocação de um sinal de estacionamento proibido na Avenida da Associação de Moradores, sentido Mivaqueiro-Andreus, entre a Rua Tenente Vilela e o Beco Padre Falcão. A Comissão sugere em alternativa a colocação de uma linha quebrada amarela durante toda a extensão da referida via.-----

9- Proibição de circulação a veículos com mais de 3,5t dentro da localidade de CSL dos Pombos.

-----A CMTSR concorda com a proibição da circulação em ambos os sentidos a veículos com peso bruto superior a 3,5 toneladas na Rua do Casal dos Pombos, entre o início do aglomerado (norte) e o cruzamento com a estrada da fonte (Lameiras-Cerro).-----

10-Alteração à proibição de estacionamento junto ao heliporto.

-----A CMTSR considera que deve ser mantida a proibição de estacionamento na rua da escola sede do Agrupamento de Escolas de Sardoal, junto ao heliporto, por

ser impossível a proibição sazonal e mantendo a salvaguarda dos bens privados durante as deslocações dos meios aéreos-----

11-Marcação de lugares de estacionamento e condicionamento apenas para moradores no parque de estacionamento contíguo.

-----A CMTSR concorda com a marcação de lugares de estacionamento junto ao edifício habitacional na tapada da Torre, propriedade da Câmara Municipal.-----

Quanto ao condicionamento do estacionamento apenas para moradores a Comissão considerou não existir justificação para a reserva de direito ao estacionamento para os proprietários do edifício visado.-----

12- Colocação de sinalização de Via Pública Sem Saída na Rua D. Maria José Batista (H4).

-----Por sugestão de um membro da Comissão foi analisada o pedido, tendo sido considerado legítimo a colocação de um sinal de " Via Pública Sem Saída" no cruzamento entre a Rua do Bairro e a Rua D. Maria José Batista.-----

-----Posteriormente e após várias considerações, o Sr.º Presidente, referiu ser de todo o interesse uma análise na próxima reunião da Comissão, da alteração da circulação rodoviária no sentido descendente em Andreus, bem como, a circulação radial em Panascos, junto ao " Café Gaspar " -----

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, pelas 19 horas e 27 minutos, o Sr.º Presidente deu por encerrada a reunião, da qual se lavra a presente ata que vai ser assinada por todos os presentes, e por mim, Ana Maria da Silva Pereira Fernandes, Coordenadora Técnica da DOUA, que a redigi, subscrevi e assino.

_____(Presidente)

_____(DOUA_VPR)

_____(JFS)

_____(JFA)

_____(JFV)

_____(CP(PSD))

_____(CP(PS))

_____(BMS)

_____(ECS)

_____(GNR)

_____(AMF)

